



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO CAMPUS VII - SENHOR DO BONFIM – BAHIA
COLEGIADO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ALINE APARECIDA NEVES NASCIMENTO

ÉTICA CONTÁBIL

**IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES DO CEPC PARA OS PROFISSIONAIS QUE
ATUAM NOS ESCRITORIOS NO MUNICIPIO DE SENHOR DO BONFIM**

SENHOR DO BONFIM

2016

Aline Aparecida Neves Nascimento

ÉTICA CONTÁBIL

Importância e contribuições do CEPC para os profissionais que atuam nos escritórios no município de Senhor do Bonfim

Artigo apresentado à da Universidade do Estado da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professora Esp. Rita Regina M. Costa

SENHOR DO BONFIM

2016

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por ter permitido que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer. Agradeço a minha mãe Rita, heroína que me deu apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço, ao meu pai que apesar de todas as dificuldades me fortaleceu e que para mim foi muito importante. Obrigada pai, irmãos e sobrinhos, que nos momentos de minha ausência dedicados ao estudo, entenderam que o futuro é feito a partir da constante dedicação no presente e em especial ao meu esposo Hemerson, por estar sempre ao meu lado, pelas palavras de incentivo e por todo o carinho e amor. A minha orientadora prof. Rita Regina pela paciência, incentivo e por toda a ajuda.

Não poderia esquecer de expressar todo meu carinho as minhas queridas: Evanessa, Luara, Neila e Maria, meu sincero muito obrigado a todos vocês que me deram força para vencer, desde o começo desta jornada. E por fim A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO.

O presente trabalho teve como objetivo mostrar o nível de conhecimento e aplicação do código de ética, assim a pesquisa foi realizada com os profissionais que trabalham na área contábil do município de senhor do Bonfim. A formação ética é de fundamental importância para aqueles que desejam exercer qualquer carreira profissional pois ela se faz presente em todos os ambientes: família, trabalho, escola, na sociedade em geral. A profissão contábil tem ganhado nos últimos tempos a confiança do público, por ser aquela que sintetiza as informações e auxilia na tomada de decisões da empresa. O número de integrantes da classe tem aumentado consideravelmente, mas é necessário recordar que só continuará merecendo esta confiança se a reconhecida competência técnica e científica estiver interligada ao reconhecimento das obrigações morais e profissionais. Para compreender o tema abordado e a importância para o desenvolvimento de habilidades técnicas dos profissionais, foi aplicado um questionário com enfoque desde conceitos básicos até a postura de situações cotidianas. O estudo utilizou metodologia de pesquisa empírica, qualitativa e procedimentos bibliográfico. O resultado constatou que os profissionais têm conhecimento sobre a ética e seus princípios bem como sobre o código de ética que rege a sua classe.

Palavras chave: Ética. Código de ética. Profissional contábil

ABSTRACT

The present work had as objective to show the level of knowledge and application of the code of ethics, so the research was carried out with the professionals who work in the accounting area of the municipality of Senhor do Bonfim. Ethics training is of fundamental importance for those who wish to pursue any professional career since it is present in all environments: family, work, school, in society in general. The accounting profession has recently gained public confidence, since it is the one that synthesizes the information and assists in the decision making of the company. The number of members of the class has increased considerably, but it must be remembered that this confidence will continue to merit if the recognized scientific and technical competence is linked to the recognition of moral and professional obligations. In order to understand the topic addressed and the importance for the development of technical skills of the professionals, a questionnaire was applied with a focus from basic concepts to the posture of everyday situations. The study used empirical, qualitative research methodology and bibliographic procedures. The result found that professionals have knowledge about ethics and its principles as well as about the code of ethics that governs its class.

Keywords: Ethics. Code of ethics. Accounting professional

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 Ética: Conceito.....	9
2.2 Ética e moral.....	10
2.3 Ética contábil e a lei.....	11
2.3.1 Código de Ética do Profissional Contábil (CEPC).....	12
2.3.2 O papel do Contador na Sociedade.....	13
3 METODOLOGIA.....	14
4 APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	24

INTRODUÇÃO

A contabilidade fundamenta-se em normas e princípios legais, procurando sempre observar os valores profissionais éticos que acompanham o desenvolvimento da sociedade como um todo, garantindo assim maior credibilidade no serviço prestado e constituir relevante na área do conhecimento. Desta maneira, a profissão contábil apresenta suas atividades normatizadas, tanto para os seus usuários particulares, quanto para os coletivos.

O profissional contábil tornou-se mais valorizado, através de órgãos como o Conselho Federal de Contabilidade, Conselho regional de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade e o Código de Ética do Profissional Contábil, este último foi criado com o objetivo de orientar os procedimentos éticos dos profissionais, sendo formado por quatorze artigos, dividido em cinco capítulos. Por ser um código de conduta de rápida leitura e entendimento, atinge seu objetivo com bastante eficácia e sem muita dificuldade. É ele um direcionador, pois esclarece os direitos e os deveres dos contabilistas em suas atividades profissionais.

Os profissionais da área contábil figuram como garantidores da qualidade das informações contábeis publicamente divulgadas, executando essa tarefa nas fases que envolvem a mensuração, o reconhecimento e a evidenciação destas informações. (SANTANA E CARVALHO 2016, P.94)

O código de ética requer mais domínio técnico, habilidades referentes à área e uma formação mais humanística. É de fundamental importância para estes profissionais desempenhar o seu papel utilizando as normas impostas pelos órgãos ligados à contabilidade, pois estes determinam maior empenho nos serviços prestados por ele na sua profissão.

Como em qualquer carreira que um profissional deseje seguir, existem os princípios éticos, os quais devem ser respeitados. A ética no geral define que os indivíduos possuem direitos e deveres que devem ser seguidos durante a sua convivência diária, existindo assim dois fatores que ajudam compreender como a ética é vista pela sociedade. O primeiro é aquele que justifica a existência de normas e princípios que são únicos e que se aplicam a todos os indivíduos. E o segundo diz que a ética é vista ou determinada por uma questão de tradições, costumes e outros fatores que são obtidos através do meio de convívio das pessoas, sendo assim, pode se dizer que este se aplica a todos os indivíduos e que pode ser alterado.

O papel do profissional em contabilidade, é prestar serviços e fornecer as informações e avaliações necessárias ao seu público, sejam elas de qualquer natureza, tais como: física econômica ou financeira. Fornece informações sobre o patrimônio das empresas e também auxiliando as pessoas a tomarem as devidas decisões para o presente e para o futuro de entidade.

O CEPC se aplica aos Contadores Técnicos em Contabilidade regidos pelo Decreto-Lei nº. 9.295/46, alterado pela Lei nº. 12.249/10. Além de servir como guia, o código de ética habilita o contador a: cumprir regras, servir com lealdade, diligência e a respeitar o exercício da profissão.

Assim, este estudo deverá analisar o grau de conhecimento que os profissionais da área contábil do município de Senhor do Bonfim, BA quando se trata sobre o CEPC, sendo proposto o seguinte questionamento: qual o grau de importância e aplicação do código de ética pelos profissionais nos escritórios de contabilidade?

O principal objetivo da pesquisa é verificar se os profissionais entrevistados aplicam a ética no ambiente de trabalho, e se eles reconhecem a sua importância para o desenvolvimento das atividades e atendimento aos seus clientes. Com esse propósito buscou-se identificar se os profissionais da área contábil têm conhecimento sobre o Código de Ética e sua importância para a realização das atividades que ocorrem diariamente nos escritórios de contabilidade do município de Senhor do Bonfim. O estudo torna-se relevante pois possibilita entender a visão

dos profissionais contábeis sobre ética e responsabilidade e CEPC, como também conhecer o grau de conhecimento dos profissionais de contabilidade seja eles: contadores, técnicos e auxiliares sobre ética e se de fato sua atuação profissional baseia-se no CEPC para exercerem as suas atividades.

Portanto este estudo vem ressaltar a importância da ética contábil e demonstrar o grau de conhecimento dos profissionais de contabilidade num cenário onde se tem visto fraudes, desvio de dinheiro público e informações financeiras e contábeis falsas por algumas empresas para tirarem proveitos em contratos e outros documentos. Esses atos são considerados ilícitos, ilegais e prejudicam o sistema ético e a sua legitimidade.

Este trabalho está dividido em cinco seções sendo elas: Introdução: onde se destaca a contextualização do problema da pesquisa, e objetivo geral e específico delimitação da pesquisa, justificativa e a estrutura do trabalho. Além desta, o trabalho é composto por mais 4 seções. Na seção 2 apresenta-se a revisão de literatura acerca do tema abordado; na seção 3 expõe-se os procedimentos metodológicos; a seção 4 trata dos resultados da pesquisa; e por fim, tem-se na última seção, as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Ética: Conceito

A palavra ética é derivada do grego *ethos* (que significa caráter, ou modo de ser). A ética é um conjunto de princípios e valores morais que definem os atos dos seres humanos na sociedade. Ela serve para manter o bom funcionamento e o equilíbrio social, e embora não se confunda com as leis, se relaciona sempre com a justiça social.

Segundo Johann (2012, p. 139), “A ética se revela como reflexão em torno dos valores que nortearão a prática da cidadania”. Para Sá (2009) em seu estudo, intitulado *Ética profissional esclarece muito bem sobre a consciência ética*. Ainda Sá (2009, p. 65) define que “a consciência resulta da relação íntima do homem consigo mesmo” completa: “A questão da consciência, tem, como mais forte, o dever de não trair, de não se insurgir contra aquele que tem o dever de proteger”.

Assim podemos dizer que o termo “Ético expresso as normas de conduta existentes nos grupos. Desta forma encontramos nos diferenciados tipos de organizações códigos de ética que determinam as normas de conduta e o método de funcionamento da entidade, pois estes contêm muito mais que um conjunto de direitos, deveres, limitações e punições, é ele que regulamenta, que rege e que conduz os elementos envolvidos por ele mesmo.

No dicionário Aurélio (1986), ética é “o estudo dos juízos de apreciação de que se referem à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto.”

Para Vazquez (2006) a ética “é a investigação ou explicação de um tipo de experiência humana ou forma do comportamento dos homens, o da moral, considerando, porém, na sua totalidade e diversidade [...] o valor da Ética como teoria está naquilo que explica e não no fato de prescrever o recomendar com vistas à situação concreta [...]. A Ética parte do fato da existência da moral, isto é, toma como ponto de partida a diversidade de morais no tempo com seus respectivos valores, princípios e normas”.

Para Vazquez (2008, p.23), a ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano.

2.2 Ética e Moral

Segundo Durkheim a Moral é algo consistente de caráter obrigatório, pois é considerada a “ciência dos costumes”, sendo algo anterior a própria sociedade. E a Ética por sua vez é um conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens na sociedade, ou seja, é a forma que o homem deve se comportar no seu meio social.

Aristóteles, em seus estudos desenvolveu a teoria de que:

[...] a moral é uma arte, e como toda arte deve preencher certos requisitos. A primeira é determinar que a moral trate das ações humanas. A segunda é que ela trate de determinadas ações voluntárias, mais especificamente as que partem da escolha. (ARISTOTELES, 2009, P.25).

De acordo com Vásquez (1998, p.13), a moral é a ciência que cuida dos problemas que se apresentam nas relações afetivas, reais, entre os indivíduos ou quando se julgam certas decisões e ações dos mesmos. Mas trata-se de problemas cuja solução não cabe somente a pessoa que os propõe, mas também a outras pessoas que sofrerão as consequências da sua decisão e da sua ação.

Ao mesmo tempo em que existem normas e princípios universais, que não se alteram no tempo e que se aplicam indistintamente a todos os indivíduos, o julgamento ético das pessoas é também determinado pelas tradições e costumes da sociedade onde ela vive. (BARROS 2010, p. 39)

2.3 Ética Contábil e Lei

Diante dos inúmeros problemas que são apresentados diariamente, o profissional contábil deve manter um conjunto de regras de comportamento no exercício de suas atividades profissionais. Ou seja, ele conhecer todos os aspectos técnicos e as regras de conduta moral da sua profissão.

De acordo com Lopes de Sá (2000, p.130)

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisão administrativa, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

Entre os diversos campos profissionais, o Contabilista tem a seu dispor um dos maiores mercados, pois nenhuma empresa e nenhuma instituição podem dispensar sua assistência constante; por isso proporcionalmente, se agigantam as responsabilidades e os deveres, mas também as dignidades e as recompensas pelo exercício. (LOPES DE SÁ, 2015, P. 152)

Para FIFECAPI (2009, p. 129)

Uma das qualidades mais observadas em um profissional de contabilidade é a honestidade. Ou seja, saber se ele é fiel a verdade todo o tempo. É a garantia de que

as informações sob seu cuidado terão sigilo preservado. Outros requisitos, no entanto, são necessários ao bom exercício da contabilidade: competência, produtividade e sociabilidade.

De acordo com BORGES e MEDEIROS (2007, p. 70) O nível de introjeção de valores e deveres éticos por parte dos profissionais em contabilidade influencia seu nível de comprometimento, o que ficou confirmado através do processo de regressão quando foram utilizados os elementos éticos como antecedentes ao comprometimento.

Segundo FIFECAPI (2009, p. 131)

Por contingência de sua profissão, os contadores estão obrigados a relatar sempre a verdade e a resistir às propostas de comportamento profissional antiéticos. Zelar, pois, pelos interesses dos acionistas majoritários e dos minoritários, no caso de uma sociedade anônima, é obrigação do contador que não deverá fazer distinção de qualidade da informação desses grupos.

2.3.1 Código de Ética do Profissional Contábil (CEPC)

Em 1970 por determinação ao art. 10 do decreto de lei nº 1.040, de 1969, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou o Código de Ética do profissional em contabilidade (CEPC), por meio da resolução 290, que orientou a conduta do contabilista no exercício das suas funções, durante vinte anos. (ROKEMBACH, 2009).

Desta maneira no ano de 1996, o CFC introduziu o Código de Ética do Profissional Contábil (CEPC) por meio da Resolução nº803, de 10 de outubro de 1996, com o objetivo de manter a conduta e a prestação de serviços adequadamente para a sociedade.

O código de ética do profissional contábil orienta a postura e a maneira como este profissional deve se portar:

- Mediante a sociedade sempre observando as regras sociais;
- No âmbito profissional, sempre cumprindo suas obrigações com lealdade e diligência;
- Na esfera pessoal, direciona a prática do auto respeito.

O código de ética direciona o contador, a adotar uma postura de acordo com as necessidades exigidas pela sociedade. De forma resumida, é base dos conceitos éticos contidos no código de ética do contador:

- Sigilo profissional e extrema lealdade aos contratantes de seus serviços;
- Boa postura e preservação da imagem profissional;
- Cumprir os inerentes a profissão.

De acordo com Lisboa (2008, p.61) O contador deve manter um comportamento social adequado às exigências que lhe faz a sociedade, não basta assim a preparação técnica, por melhor que ela seja. É preciso encontrar uma finalidade social superior nos serviços que executa.

Para Borges e Medeiros (2007, p.69) O código de ética profissional, que influencia o comportamento desses profissionais diante da possibilidade de sofrer sanções éticas e disciplinares, que vão de multas à suspensão do exercício profissional.

Para acatar as normas do Código de Ética, fatores como religião, o nível de escolaridade, a cultura organizacional, dentre outros, pode influenciar o processo decisório ético do indivíduo. (Alves, Lisboa, Weffort e Antunes 2007, p.67)

2.3.2 O papel do contador na sociedade

O contador desempenha papel importante na sociedade, pois ele contribui bastante para o futuro das organizações. Apesar disso, ele ainda é visto com certa indiferença, principalmente entre as micro e pequenas empresas.

O contador é um profissional que entende de conhecimentos e técnicas aplicadas ao negócio empresarial e que geralmente são destinadas ao processo de tomada de decisões, ou seja, ele atua em um ambiente composto de informações úteis, complexas e reais e que são sujeitas a um rigoroso sigilo. Assim pode-se concluir que seja este o principal desafio do contador.

De acordo com KRAEMER (2001, p. 45) os colegas de profissão esperam que o contador tenha uma atuação que não afete a dignidade da profissão e seja solidário para com os outros profissionais, sendo como classe ou indivíduos.

Lopes de Sá (2004, p. 136) afirma que:

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

Para a sociedade, o contador é detentor de informações essenciais para o exercício da atividade contábil, pois seus atos produzem informações que afetam toda a organização, seja ela empresa administradores, famílias, entidades em geral, investidores, fisco, clientes, credores e todos os outros usuários da informação contábil.

Este profissional deve ser considerado um dos mais importantes para a sociedade, pois quando o seu trabalho é realizado seguindo os princípios de ética, responsabilidade profissional e cumprimento das leis, traz uma influência de forma positiva garantindo apoio nas decisões das pessoas.

Segundo FERREIRA (2013, p. 15)

Um ambiente de trabalho norteado pela ética faz com que os colaboradores tenham uma relação adequada e o bom convívio profissional proporciona para a empresa inúmeras vantagens dentre elas: ambiente saudável em face da harmonia e respeito, colaboradores satisfeitos geram aumento na produtividade e confiabilidade entre os colaboradores.

Para ALVES (2005, p.225) A manutenção dos padrões éticos, na classe, é fundamental para a existência da contabilidade como profissão. Esses padrões tomam forma em seu código de ética, o qual regula os direitos, os deveres e as obrigações de todos os que exerce esta atividade.

3METODOLOGIA

A presente pesquisa teve como objetivo verificar se os profissionais entrevistados aplicam a ética no ambiente de trabalho, e apresentar o grau de conhecimento sobre o Código de Ética do Profissional Contábil (CEPC) no município de Senhor do Bonfim. Com a finalidade de obter respostas para o problema da pesquisa, o estudo consistiu numa pesquisa qualitativa.

A pesquisa utilizada foi de caráter descritivo, pois foram utilizadas informações através da coleta de dados obtidos através de questionário. MARCONI; LAKATOS, (1999, P.100) afirma que o “questionário é um instrumento desenvolvido cientificamente, composto de um conjunto de perguntas ordenadas de acordo com um critério predeterminado, que deve ser respondido sem a presença do entrevistador. As questões tiveram como objetivo primeiramente o conhecimento dos profissionais acerca do que seja ética seguida pelas perguntas referentes ao Código de Ética do profissional Contábil. Para consubstanciar o trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica envolvendo através de livros, artigos, pesquisas eletrônicas, tais como: Nalini, Lisboa, Revista de Gestão, finanças de Contabilidade, Contabilidade & Finanças, dentre outras.

O questionário foi constituído por 14 perguntas objetivas de múltipla escolha com o intuito de responder ao problema de pesquisa proposto.

4 APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE DOS RESULTADOS

O tipo de amostragem utilizada nesta pesquisa é por acessibilidade: os questionários foram entregues aos entrevistados no seu ambiente de trabalho, sendo preservada a possibilidade de recusa. A amostra utilizada na pesquisa foi de 50 respondentes em 9 escritórios. Do total de questionários aplicados, 43 foram respondidos por completo, o que representa 86% da amostra. Obteve-se um total de 7 questionários em branco, o que equivale a 14%. O período em que a pesquisa foi realizada ocorreu entre os meses de setembro e outubro de 2016.

A presença feminina na profissão de contabilidade tem crescido nos últimos tempos. Isso ocorre devido a mudanças na sociedade e também às qualidades que a mulher possui, como dedicação e organização.

O primeiro gráfico mostra que a idade dos entrevistados é variada, ocorrendo maior percentual na faixa etária entre 30 e 40 anos.

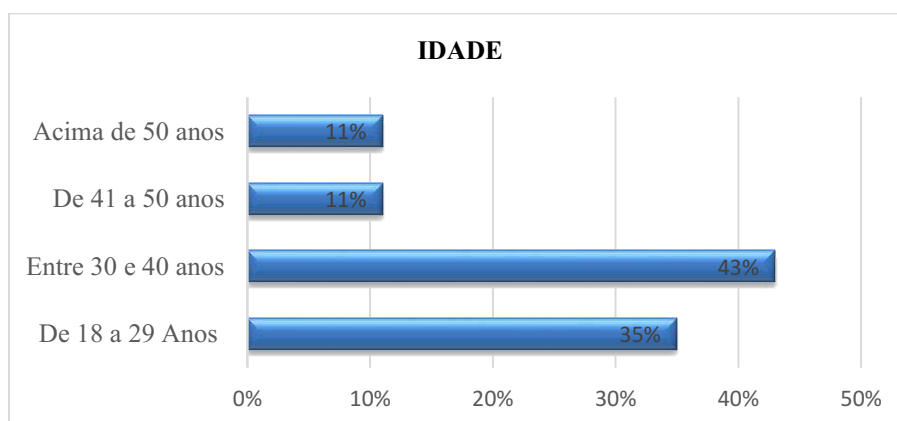


Gráfico 1: Idade

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Pode-se observar pelo gráfico que a maioria dos entrevistados é do sexo feminino, mostrando o avanço das mulheres em uma profissão que há anos atrás era ocupada maioritariamente pelo sexo masculino.

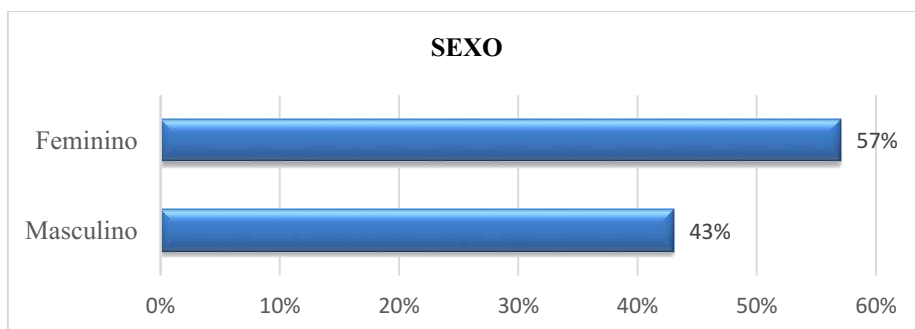


Gráfico 2: Sexo dos entrevistados

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Os resultados apresentados no gráfico de número 3 mostram a maioria dos profissionais tem o título de bacharel, isto mostra que o ensino superior em contabilidade nos últimos tempos tem proporcionado um avanço na profissão.

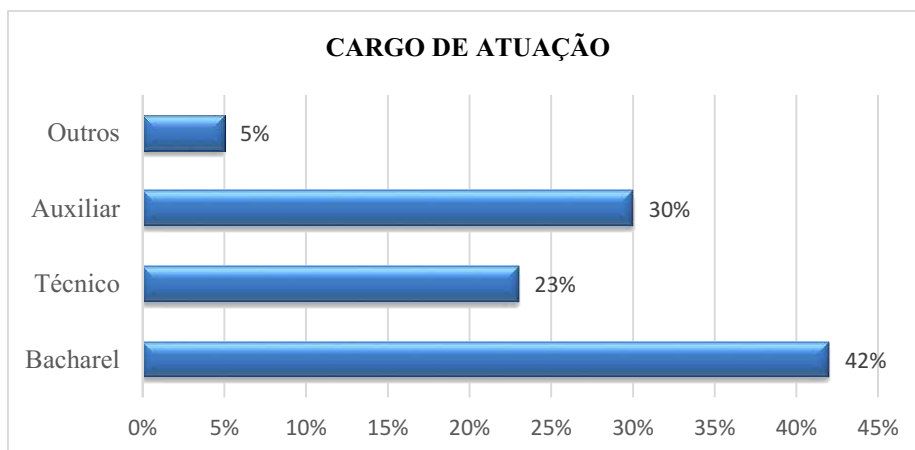


Gráfico 3: Cargo de atuação

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Sobre o setor de atuação, o gráfico 4 mostra a maioria atua em todos os setores, geralmente são os responsáveis por comandar o andamento das atividades no local de trabalho.

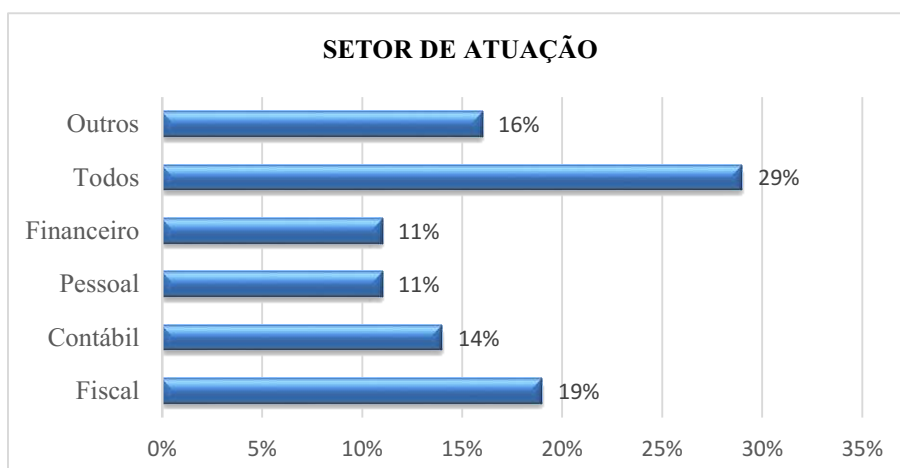


Gráfico 4: Setor de atuação.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Conforme os dados acima, a maioria dos entrevistados atua na área entre 6 e 10 anos, seguidos pelo período de 2 a 5 anos. Esta variação de período pode ocorrer por que atualmente as vagas nos escritórios estão sendo ocupadas pelos jovens estudantes de ciências contábeis.

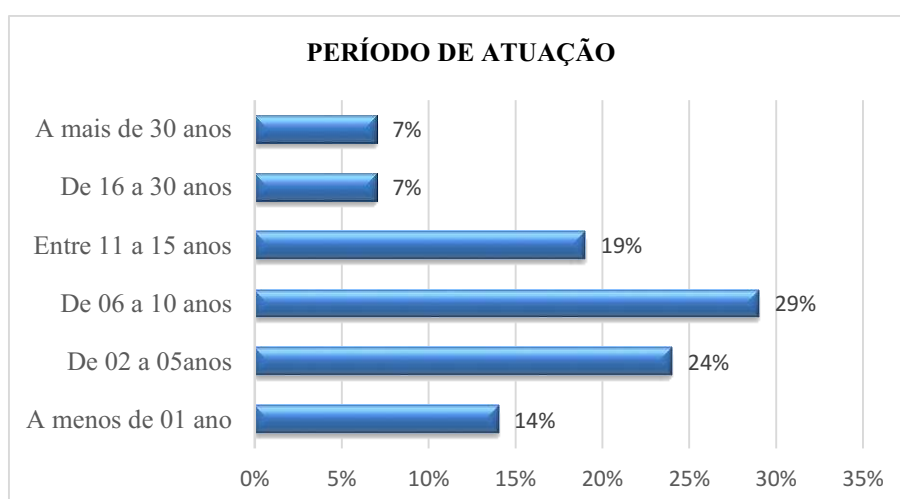


Gráfico 5: Período de Atuação

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Quando questionados sobre o que entendem por ética 40% acreditam que seja um conjunto de princípios e valores, que usamos para responder três questões da vida. São elas: quero? Devo? Posso?

Pois nem tudo que quero eu posso; nem tudo que posso devo; e nem tudo que devo eu quero.

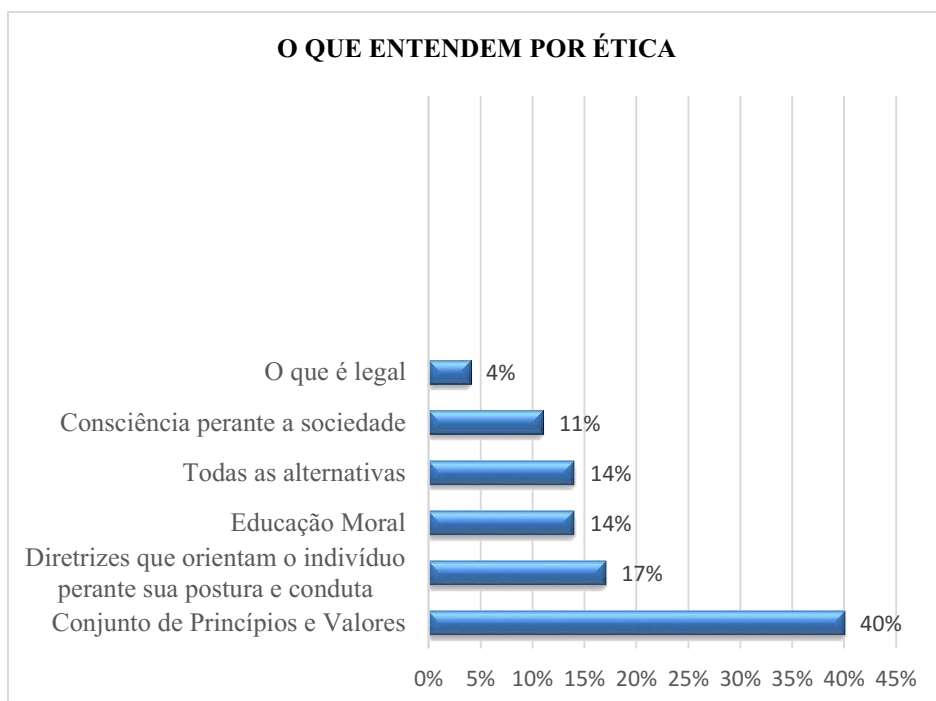


Gráfico 6: O que entendem por ética
Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

No gráfico apresentado mostra que 76% dos entrevistados selecionaram a opção em princípios morais é considerado o principal fator para se agir eticamente no ambiente de trabalho. A moral pode determinar planos ideológicos, sejam eles: econômicos. Religiosos ou políticos, controlar palavras ou ainda estar relacionada com os tipos sociais.

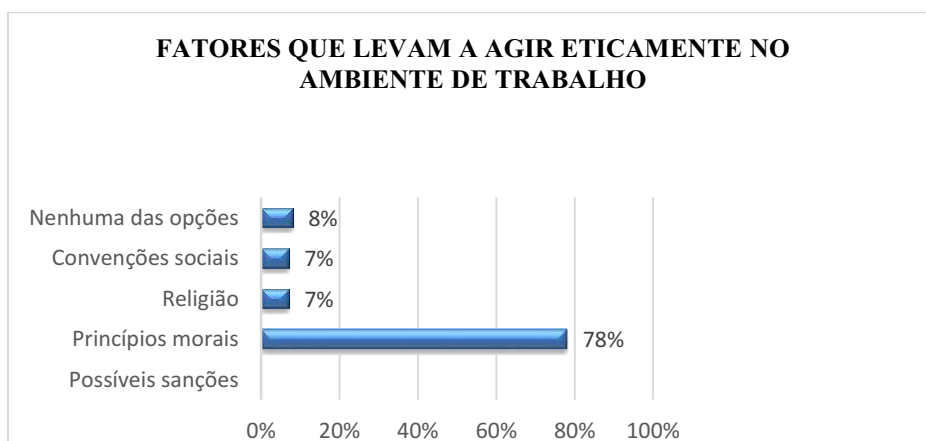


Gráfico 7: fatores que levam a agir eticamente no ambiente de trabalho
Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Podemos observar no gráfico 8 que a família diretamente responsável pela influência na atuação ética, porque ela é o berço para o ser humano se tornar um cidadão justo e apto a agir segundo as determinações da sociedade.

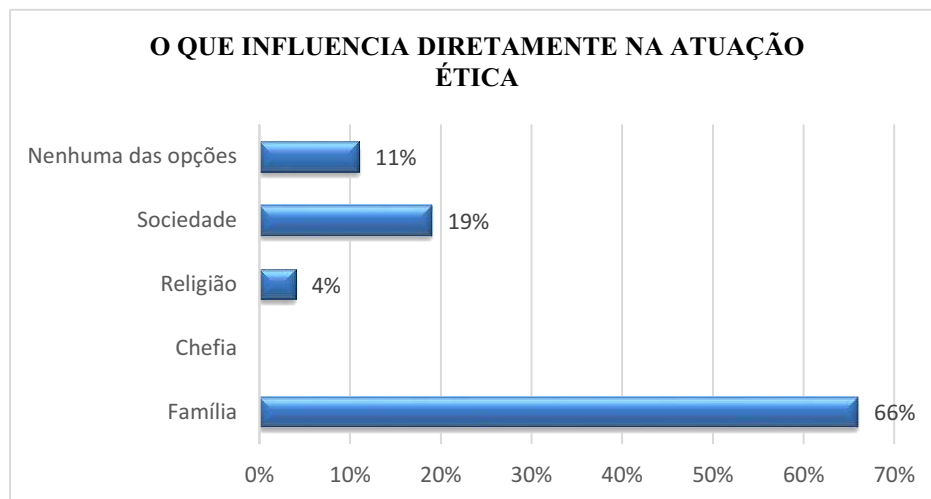


Gráfico 8: o que influencia diretamente na atuação ética
Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

O gráfico 9 mostra que 95% dos entrevistados conhecem o CEPC, isto significa que eles conhecem os direitos, deveres e obrigações para agirem de acordo com o regimento imposto para a classe.

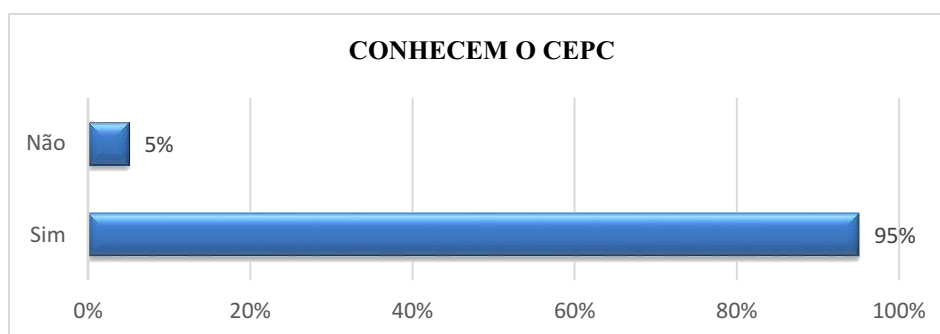


Gráfico 9: conhecem o CEPC
Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

68% dos entrevistados dizem ter acessado ou conhecido o CEPC no ambiente de trabalho, isso mostra que a conduta ética no ambiente de trabalho está sendo valorizada mantendo assim princípios básicos como comprometimento, responsabilidade e integridade.

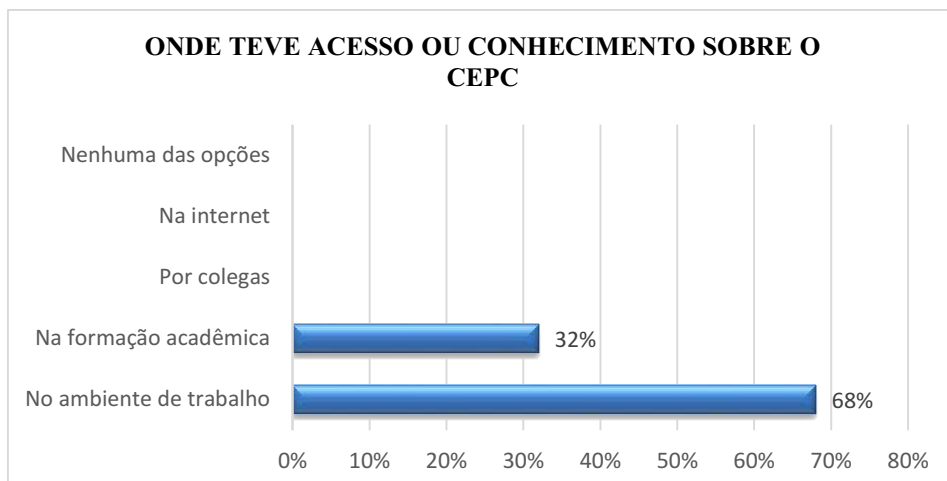


Gráfico 10: onde teve acesso ou conhecimento sobre o CEPC

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Conforme os dados do gráfico 11, 98% acham que o CEPC é importante para a formação da conduta ética do profissional, orientando o mesmo a ter maior responsabilidade com o seu papel perante a sociedade.

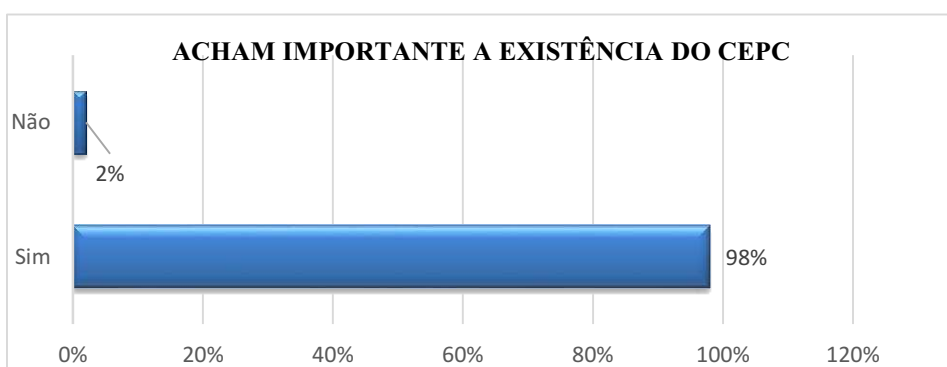


Gráfico 11: acha importante a existência do CEPC

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

100% dos entrevistados concordam que as normas do CEPC são suficientes para que o profissional possa agir corretamente no ambiente de trabalho.

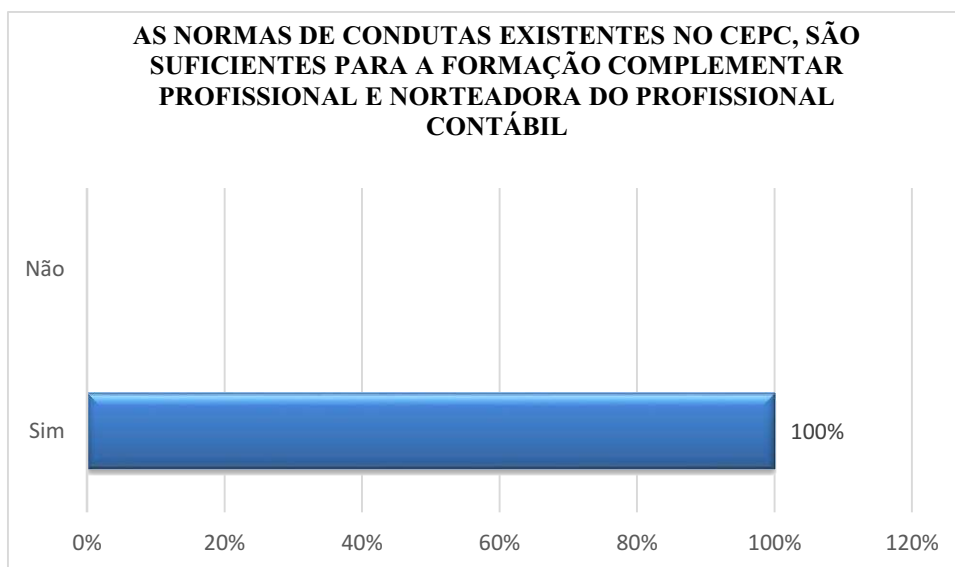


Gráfico 12: as normas de condutas existentes no CEPC são suficientes para a formação complementar profissional e norteadora do profissional contábil

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

O gráfico mostra que todos os entrevistados concordam que se houvesse uma fiscalização mais severa, os profissionais agiriam dentro da legalidade, pois no cenário atual os casos de corrupção são cada vez mais frequentes e por envolver tantos contadores, toda a classe acaba sendo prejudicada.



Gráfico 13: uma fiscalização mais severa e eficiente faria os profissionais agir dentro dos parâmetros éticos

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Pode-se observar no gráfico 14 que 70% dos entrevistados não consideram que as opções citadas na questão possam influenciar o profissional a agir de forma antiética no seu ambiente de trabalho. Contudo 21% acreditam que o favorecimento pessoal influencia como também os clientes e os colegas de trabalho.

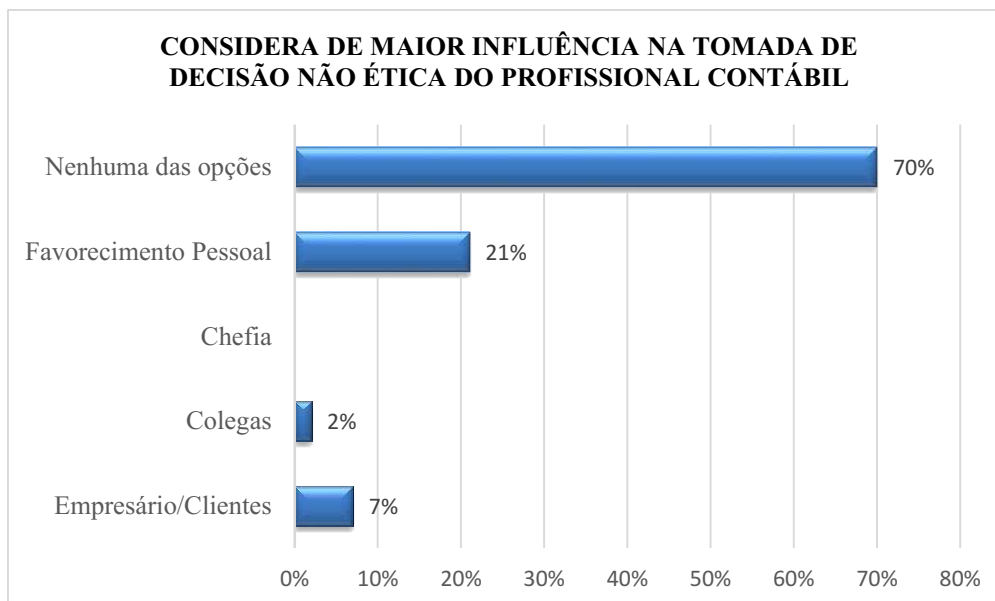


Gráfico 14: o que considera de maior influência na tomada de decisão não ética do profissional contábil.
Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Após a análise dos estudos realizados para esta pesquisa, podemos concluir que a Ética e o Código de Ética do Profissional Contábil, são de extrema importância para o desenvolvimento das atividades dos profissionais que trabalham na área contábil, pois estas são ferramentas norteadoras para um maior reconhecimento dos serviços prestados por esta classe. Pode-se constatar que a ética está presente na formação do profissional em amostra nesse estudo e em teoria, possui perfil condizente com o esperado.

A ética está presente no ambiente de trabalho, porém com a atual situação enfrentada pela sociedade, é necessário que haja um maior incentivo para que o profissional possa exercer a sua profissão de com zelo e honestidade, agindo dentro das normas e da legalidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado exposto na pesquisa mostra que os profissionais que trabalham na área contábil, tem conhecimento sobre Ética e o Código de Ética do Profissional Contábil, porém mostra-se necessário que este conhecimento seja aprofundado, para que possam passar as informações aos seus clientes com maior clareza e dentro dos parâmetros legais.

Diante do que mostrou a pesquisa, os profissionais contábeis do município de Senhor do Bonfim BA, tem conhecimento dos regimentos éticos bem como do Código de ética da sua classe, a responsabilidade civil e criminal a que estão sujeitos. Foi possível observar também que estes, estão agindo de acordo com os parâmetros, colaborando assim com o crescimento da classe contábil.

Porém é necessário um maior conhecimento destes profissionais, como por exemplo, tentar novos cursos de aperfeiçoamento, para um melhor desenvolvimento das atividades desenvolvidas. A ética é muito importante em qualquer profissão, pois sem ela não haverá valorização da profissão, pois a falta de ética de um profissional pode prejudicar uma classe inteira.

Em relação as dificuldades encontradas para realização da pesquisa, as maiores foram a disponibilidade dos entrevistados para responder o questionário, pois tinha que ser em um

momento que não atrapalhasse as suas atividades, a disponibilidade da empresa para permitir que o questionário fosse aplicado. Em algumas não foi possível fazer a pesquisa pois as pessoas que ocupam o cargo de chefia não se encontravam e precisava da liberação do mesmo. Outra dificuldade, foi a mudança de endereços de algumas contabilidades.

Como sugestão, para trabalhos futuros recomenda-se que se faça um estudo sobre o comportamento ético dentro da Universidade desde os semestres iniciais e como ele pode influenciar na carreira que o estudante irá seguir, independente do curso, pois a conduta ética é um dos pilares para a formação profissional.

REFERÊNCIAS

ALVES Francisco José dos santos, LISBOA Nahor Plácido, WEFFORT Elionor Farah Jreige, ANTUNES Thereza Pompa. **Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista.** Revista Contabilidade e Finanças. USP. São Paulo. Edição 30 anos de Doutorado. 2007.

ALVES Francisco José dos Santos. **Adesão do contabilista ao código de ética da sua profissão: um estudo empírico sobre percepções.** USP. São Paulo. 2005.

BARROS Maria Rosiane de Figueiredo. **A ética no exercício da profissão contábil.** PUC Minas. 2010

BORGES Erivan, MEDEIROS Carlos. **Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas** –Revista Contabilidade e Finanças. USP SP 2007.
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772007000200006&lng=pt&nrm=iso> acesso em 1º de dezembro de 2016

DIEHL, Astor Antonio. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas.**São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FERREIRA, Dorothea Alves. **O Papel da ética no exercício da profissão contábil.** FACECAP- Capivari SP 2013.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação a pesquisa** – 34. Ed – Petrópolis, RJ: vozes 2015.

KRAEMER Maria Elisabeth Pereira. **Ética sigilo e o profissional contábil.**Contabilidade Vista &Revista.UFMG. Belo Horizonte. 2001.

LISBOA Lazaro Plácido.**Ética Geral E Profissional Em Contabilidade** - - ISBN: 8522417997 e veja onde comprar em loja online. Origem: NACIONAL Editora: ATLAS EDITORA Idioma: PORTUGUÊS Edição: 2 Ano: 1997 País de Produção: Brasil

MARCONI. M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1999.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional** - 7. ed. rev., atual. eampl. - São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2009. Bibliografia. ISBN 978-85-203-3517-8

PASSOS, Elizete. **Ética nas organizações**/ – 1. Ed. – 5. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**/ – 9. Ed. – 7. Reimpr. – São Paulo: Atlas 2015

SANCHEZ VAZQUEZ, Adolfo. **Ética**. - 2ª Ed. - Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo **Ética**/; tradução de João Dell'Anna. -30ª Ed. –Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 2008.

SANTANA Júnior & CARVALHO Junior. Comportamento Ético Contábil e Gerenciamento de Resultados: Validação da Multidimensional EthicsScale (MES).Disponível em:<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/1397/1461>> acesso em 14 de dezembro de 2016

Código de Ética. Disponível em: www.oas.org/juridico/portuguese/mesicic3_bra_codigo_etica.pdf. Acesso em: 26 de setembro de 2016

Importância do Contador para a sociedade. Disponível em: <http://www.jornalcontabil.com.br/extrema-importancia-contador-para-sociedade>. Acesso em 29 setembro de 2016

Ética na Profissão. Disponível em: <http://www.contabeis.com.br/artigos/2870/a-etica-na-profissao-contabil>. Acesso em 09 de dezembro de 2016

Ética na Profissão. Disponível em: http://www.ada.com.br/novo/index.php?option=com_content&view=article&id=75:a-etica-na-profissao-contabil&catid=36:clenio-a-costa&Itemid=76. Acesso em 09 de dezembro de 2016